



A SÍNDROME LINFOHISTIOCÍTICA HEMOFAGOCÍTICA E SEUS DESAFIOS DIAGNÓSTICOS

LUÍSA RUSSO SOARES; STEPHANIE RODRIGUES DUAILIBI ARRUDA; HELEN CRISTINA DE MOURA VIANA

INTRODUÇÃO: A síndrome linfocitocítica hemofagocítica é uma ativação imunológica excessiva desencadeada pela interrupção da homeostase imunológica. A apresentação clínica cursa com doença febril associada a hepatite ou encefalite, cujas alterações mais comuns são bicitopenia, hemofagocitose e esplenomegalia. Aparente correlação às síndromes de infecção, malignidade, reumatologia e a imunossuprimidos – comuns em paciente com vírus de imunodeficiência humana. Desse modo, a avaliação diagnóstica cursa com apresentação clínica compatível com marcadores inflamatórios elevados. **OBJETIVO:** Mencionar a importância do diagnóstico diferencial da síndrome de hemofagocitose, a fim de evitar subdiagnóstico em pacientes expostos a imunodeficiência e a apresentação clínica inespecífica. **RELATO DE CASO:** Relato de caso de paciente internada em leito clínico em um Hospital de Média Complexidade em Porto Alegre/RS. **DISCUSSÃO:** Apresentação do caso de uma paciente jovem cuja internação decorreu de piora do estado geral e deterioração do quadro clínico, mediante abandono de tratamento para vírus da imunodeficiência humana. A sintomatologia representada por síndrome febril associada a alterações neurológicas inespecíficas, sintomas gastrointestinais e exames laboratoriais evidenciando bicitopenia, alterações enzimáticas e hemofagocitose em sangue periférico. Ademais, imunodeficiência grave com CD4 40 e carga viral 563834, sendo assim portadora de citomegalovírus e candidíase oral. Além disso, apresentando cinco dos nove critérios diagnósticos como: febre, esplenomegalia, citopenia em sangue periférico, hipertrigliceridemia e aumento de ferritina. **CONCLUSÃO:** Em suma, apesar do tratamento inespecífico com início de corticoterapia e profilaxias de doenças oportunistas, o conjunto terapêutico apresentou melhora do quadro clínico e interrupção de atividade imunológica. Dessa forma, ressaltando a necessidade de pensamento crítico do diagnóstico diferencial da Síndrome Linfocitocítica Hemofagocítica.

Palavras-chave: Síndrome de hemofagocitose, Imunodeficiência, Subdiagnóstico, Clínica inespecífica, Ativação imunológica.